



Falta de mão de obra

Mato Grosso vive um forte momento de crescimento, mas esbarra no capital humano

4



Apresentação histórica

Flor Ribeirinha leva siriri de MT na Times Square, em Nova York

5



INVESTIMENTO

Programa MT Produtivo

“Mais um passo histórico para quem faz MT acontecer com as próprias mãos”

O Governo de Mato Grosso lançou na semana passada o projeto MT Produtivo – Desenvolvimento e Sustentabilidade, iniciativa que prevê investimentos de US\$ 100 milhões, sendo US\$ 80 milhões financiados pelo Banco Mundial (BIRD) e US\$ 20 milhões de contrapartida do Estado, para impulsionar a cadeia de produção da agricultura familiar mato-grossense. O governador Mauro Mendes destacou que o programa é um dos maiores investimentos da história da agricultura familiar do nosso estado.



Foto Mayke Toscano/Secom-MT

“Sou filho da agricultura familiar e sei o valor de quem trabalha de sol a sol pra produzir o alimento que chega na nossa mesa. E aqui em Mato Grosso, o pequeno produtor é grande”, ressaltou Mauro

3

EM MENOS DE 5 ANOS

Em Mato Grosso, entre 2020 e 2024, foram registradas mais de 46,3 mil ocorrências policiais envolvendo vítimas menores de 18 anos, segundo dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública de Mato Grosso (Ses-p-MT).

Apesar dos avanços legislativos e das políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, os números mostram que a situação ainda é alarmante em Mato Grosso. Entre 2020 e 2024, o registro de ocorrências envolvendo menores de idade aumentou de 7.930 para 10.594 casos, um crescimento de 33,59% quando comparado os números registrados nesse período.

CENSO 2022

‘Maria’ e ‘José’ seguem entre os nomes mais comuns em Mato Grosso

Mesmo com a chegada de novas tendências, os clássicos resistem: há mais de 150 mil Marias e 72.554 Josés

9



Foto Divulgação



7

Geração de empregos

Mato Grosso registrou em setembro a abertura de 3.737 empregos com carteira assinada e chegou ao saldo de 58.183 novos postos formais no acumulado dos nove primeiros meses de 2025. O destaque foi o setor de Serviços, que gerou 1.069 novos postos. Na sequência aparecem Agropecuária (911), Construção (889), Indústria (562) e Comércio (306).

Entre os municípios, Cuiabá liderou a geração de vagas formais, com 846 novos postos, acompanhada por Lucas do Rio Verde (603), Várzea Grande (285), Sinop (232) e Primavera do Leste (207).

A expectativa é de que esse crescimento no número de vagas de trabalho ganhe mais força nos últimos meses do ano.

O impacto deverá ser maior ainda com o Natal, uma das datas em que se há um impulsionamento nas vendas e em que se verifica a ampliação de vagas de trabalho temporário.

Porém, falta ainda qualificação dos trabalhadores. Embora haja contante abertura de vagas de trabalho, a ocupação esbarra na falta de qualificação.

Essa reclamação dos empresários ecoa em todos os setores da economia, sem distinção - construção, indústria, bares, hotéis e eventos. Qualificação profissional é um elemento essencial para o funcionamento eficiente dos setores da economia e para garantir que os trabalhadores tenham as habilidades necessárias para atender às demandas do mercado.

E para que esse impulso seja ainda mais rápido, é necessário que o governo mantenha uma linha clara de conduta, permitindo para quem quer investir ter segurança técnica, tributária e jurídica, proporcionando uma melhor oportunidade para aqueles que buscam uma vaga no mercado de trabalho.

ARTIGO

Querter sucesso em 2026? Comece agora

O sucesso em 2026 será das empresas que começarem agora a planejar e investir em estratégias e nas pessoas que farão elas acontecerem. O novo ano que se aproxima representa o ápice de um ciclo de transformações aceleradas.

Em um mercado cada vez mais veloz e incerto, onde a Inteligência Artificial e a automação redefinem a competitividade, o sucesso não é um acidente. É resultado direto do planejamento e da preparação de pessoas capazes de aprender, inovar e liderar. O Fórum Econômico Mundial (FEM) aponta que um dos maiores desafios das empresas em 2026 será a requalificação da mão de obra para atender às crescentes demandas tecnológicas. No Brasil, ainda temos a adequação às novas exigências da NR-01, que reforçam a importância das habilidades socioemocionais em todos os níveis organizacionais.

As organizações que esperarem a virada do ano para traçar suas metas estarão fadadas a reagir aos acontecimentos, ao invés de protagonizarem suas próprias histórias. A urgência está em construir uma fundação sólida, feita de talentos preparados e de uma cultura organizacional coerente com os valores que se deseja sustentar. Portanto, as empresas que saírem na frente criarão diferenciais competitivos, o que as permitirá preencher vagas com mais agilidade e manter condições de trabalho saudáveis, aspectos essenciais para inovar e manter tudo em funcionamento. Os desafios vão muito além de se entender como resolver problemas técnicos, o maior problema está ligado a como as pessoas se relacionam e como reagem ao mundo "Tech". Por isso é importante planejar estratégias que coloquem as habilidades comportamentais no centro, promovendo programas para aprimorar essas habilidades em escala, tais como:

- Pensamento crítico e criativo: essenciais para resolver problemas complexos que a IA não pode solucionar sozinha.
- Adaptabilidade e resiliência: para navegar na constante mudança do ambiente de negócios.
- Comunicação e colaboração: para gerir equipes híbridas e multidisciplinares, incluindo a colaboração entre humanos e agentes de IA.
- Fortalecimento da liderança: capaz de promover ambientes onde o ser humano esteja no centro, conseguindo equilibrar a visão de negócios com a empatia.
- Construir uma cultura forte e inclusiva: onde o colaborador se sinta valorizado e parte do objetivo maior. O sucesso não será para os reativos, mas sim para os proativos e a empresa que entender que a capacidade de aprender é a única vantagem competitiva sustentável e colocar o desenvolvimento de seus talentos no centro de sua estratégia, começando hoje, vai garantir o sucesso em 2026.

Foto Reprodução



Edilene Bocchi é administradora e CEO da Vesi Consulting, empresa que atua na gestão de pessoas, coaching para lideranças e equipes, sucessão familiar e carreira - siga @vesiconsulting.



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

PROGRAMA MT PRODUTIVO

Mauro: “Mais um passo histórico para quem faz MT acontecer com as próprias mãos”

Da Redação

Foto Mayke Toscano/Secom-MT

Projeto MT Produtivo vai investir US\$ 100 milhões para transformar a agricultura familiar em 61 municípios de MT

O Governo de Mato Grosso lançou na semana passada o projeto MT Produtivo – Desenvolvimento e Sustentabilidade, iniciativa que prevê investimentos de US\$ 100 milhões, sendo US\$ 80 milhões financiados pelo Banco Mundial (BIRD) e US\$ 20 milhões de contrapartida do Estado, para impulsionar a cadeia de produção da agricultura familiar mato-grossense. O governador Mauro Mendes destacou que o programa é um dos maiores investimentos da história da agricultura familiar do nosso estado. “Serão US\$ 100 milhões, sendo US\$ 80 milhões financiados pelo Banco Mundial e US\$ 20 milhões de contrapartida do Governo de Mato Grosso. Ou seja, mais de R\$ 500 milhões para fortalecer cooperativas, apoiar práticas agrícolas sustentáveis, ampliar o acesso a mercados e gerar renda para mais de 15 mil famílias em todo o estado. É mais um passo histórico para quem faz o Mato Grosso acontecer com as próprias mãos”, afirmou.

O programa será gerenciado pela Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf), entre 2025 e 2030, por meio de uma coordenadoria específica criada para atender o projeto. O objetivo é fortalecer a produção, aumentar a renda e promover a inclusão socioeconômica de cerca de 15 mil famílias de agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais em 61 municípios mato-grossenses.



“Sou filho da agricultura familiar e sei o valor de quem trabalha de sol a sol pra produzir o alimento que chega na nossa mesa. E aqui em Mato Grosso, o pequeno produtor é grande”, ressaltou Mauro

“Desde 2019, já investimos R\$ 720 milhões na agricultura familiar. Antes, entre 2011 e 2018, foram apenas R\$ 62 milhões. Sou filho da agricultura familiar e sei o valor de quem trabalha de sol a sol pra produzir o alimento que chega na nossa mesa. E aqui em Mato Grosso, o pequeno produtor é grande”, ressaltou Mauro.

O vice-governador Otaviano Pivetta ressaltou a atenção do Governo do Estado à agricultura familiar na atual gestão.

“Hoje, penso muito sobre como fomentar a agricultura familiar. Foram realizadas iniciativas importantes, como a busca por financiamento do Banco Mundial. Além disso, houve esforços em todos os

municípios de Mato Grosso para melhorar a infraestrutura, incluindo estradas e o acesso ao escoamento da produção”, reforçou Pivetta.

Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Max Russi afirmou que, pela primeira vez, o Estado apresenta um projeto dessa dimensão voltado para a agricultura familiar. Ele destacou também a atuação do vice-governador Otaviano Pivetta e o trabalho conjunto do Governo para ampliar investimentos e resultados no setor.

“Buscamos recursos para fazer estradas, investir em infraestrutura e em tantos projetos importantes, mas ainda não havia chegado à Assembleia um projeto desse

porte voltado diretamente para a agricultura familiar. Felizmente, o vice-governador Otaviano Pivetta tem trabalhado muito próximo dessa área e nunca se distribuiu tanto equipamento para a agricultura no nosso Estado”, disse Max.

O deputado ressaltou que o Governo tem transformado a realidade da agricultura familiar com entregas constantes de máquinas, equipamentos e insumos. “Todo dia vemos prefeitos recebendo equipamentos, e isso tem feito diferença. Hoje, a Secretaria de Estado de Agricultura (Seaf) tem orçamento, entrega resultados e chega aos municípios. A agricultura familiar é uma porta de saída, uma oportunidade de desenvolvimento”, completou.

FALTA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

MT vive um forte momento de crescimento, mas esbarra no capital humano

Apesar do cenário de crescimento, o desafio da escassez de mão de obra qualificada começa a pressionar empresas em todos os setores

Da Redação

Foto Divulgação

O estado do Mato Grosso é um importante polo do agronegócio, atividade que move a economia brasileira. Os números corroboram essa afirmação: previsão de crescimento do PIB de 5,8% para o período, produção recorde de soja com alta de 24,6%, indústria em crescimento, com um PIB setorial de 6,7%, e o mercado de serviços em aquecimento, com alta de 3,4%. Tudo isso configura uma economia sólida, diversificada e cada vez mais integrada. Além disso, incentivos fiscais como o Prodeic e políticas públicas ativas têm estimulado a industrialização e o empreendedorismo local, com destaque para a agroindústria e a cadeia logística.

No entanto, essa bonança traz desafios importantes, principalmente no que diz respeito ao capital humano, diante de um cenário de aquecimento no volume de empregos - mais de 25 mil novas posições formais foram geradas no primeiro trimestre e a taxa de desemprego segue baixa, com 3,5%. “O crescimento sustentável do Mato Grosso dependerá cada vez mais da maturidade da gestão de pessoas, da qualificação de lideranças e da evolução das estruturas de governança, especialmente em empresas familiares que hoje movimentam grande parte da economia regional”, explica Carlos Ornellas, sócio da EXEC, consultoria especializada em recrutamento e desenvolvimento de altos executivos e conselheiros.

Segundo Ornellas, apesar do cenário de crescimento, o desafio da escassez de mão de obra qualificada começa a pressionar empresas em todos os setores. “Áreas técnicas e operacionais já enfrentam gargalos, ao passo que funções estratégicas ligadas à inovação, ESG, digitalização e governança, por exemplo, exigem novos perfis de profissionais, ainda escassos no mercado local”. Ele destaca o momento de transição que o estado vive, com o fortalecimento de sua vocação agroindustrial. “Essa mudança estimula também a expansão de outros setores da economia, aumentando a necessidade profissionais com outras características e experiência”.

Nos últimos anos, a região Centro-Oeste tem atraído aportes financeiros significativos que visam não apenas elevar a produtividade, mas também melhorar as condições de trabalho e infraestrutura na região. Envolve desde projetos de infraestrutura (expansão da Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico)), investimentos em

tecnologia (automação, monitoramento remoto e IA para elevar a eficiência das operações), em educação (parcerias com universidades locais, ampliando a oferta de cursos voltados ao agronegócio), além de iniciativas ligadas à sustentabilidade (estímulo à agricultura regenerativa e uso de recursos naturais, iniciativas adotadas por grandes players do setor) e o efeito cascata afetará diversos outros setores da economia local - eventos, alimentação etc.

NECESSIDADE DE BUSCAR PROFISSIONAIS DE FORA DA REGIÃO E ADAPTAÇÃO

Regiões como o Sudoeste do Mato Grosso apresentam uma taxa de desocupação no mercado de trabalho de apenas 1,8%, enquanto o entorno de Cuiabá atinge 8,5%. No entanto, encontrar profissionais para essas vagas nem sempre é algo fácil, o que, segundo ele, leva as empresas frequentemente contratarem gestores de fora. “A concentração de oportunidades em grandes centros urbanos, como São Paulo, leva muitos jovens a deixarem o Centro-Oeste em busca de melhores condições de vida e desenvolvimento profissional. Essa migração reduz a disponibilidade de talentos locais, agravando a dificuldade em preencher posições gerenciais”, ressalta.

Outro ponto destacado por ele é que, ao encontrar o executivo para a vaga, muitas vezes o executivo e a família enfrentam dificuldades de adaptação com a nova vida por conta da diversidade cultural, o que faz muitos deles permanecerem por curtos períodos antes de retornarem aos grandes centros. “A diferença no estilo de vida entre grandes e cidades menores pode representar um desafio importante para a integração dos profissionais. Além disso, as dificuldades de adaptação enfrentadas por seus familiares podem levar esses executivos a deixarem os cargos. Essa situação é relativamente comum e acaba gerando custos adicionais para as empresas devido ao aumento do turnover nessas posições”, destaca.

De acordo com Ornellas, fazer uma leitura granular do território é essencial para definir estratégias eficazes de atração, retenção de talentos e mobilidade. Essa análise cuidadosa do contexto local permite às empresas adotar uma abordagem realmente abrangente, que vá muito além do recrutamento pontual e leve em conta os desafios e oportunidades específicos de cada região.



Nos últimos anos, o Centro-Oeste tem atraído aportes financeiros significativos que visam não apenas elevar a produtividade, mas também melhorar as condições de trabalho

Um dos primeiros passos para isso é investir em programas de recrutamento e seleção bem estruturados. Isso envolve mapear de forma proativa talentos locais e nacionais, criar bancos de currículos regionais e utilizar ferramentas de hunting e assessment para garantir o alinhamento técnico e cultural dos candidatos. Além disso, é fundamental fortalecer a proposta de valor ao colaborador (EVP), destacando os diferenciais de se trabalhar na região e na empresa, e oferecer processos de onboarding personalizados, que facilitem a integração cultural e social dos novos profissionais.

Outro ponto essencial destacado por Ornellas diz respeito às iniciativas internas que avaliem e incentivem a mobilidade de executivos para essas regiões. Isso inclui identificar talentos com potencial de mobilidade e desenvolver planos de sucessão regionais. Para viabilizar essas

mudanças, é importante estruturar pacotes de realocação que contemplem o apoio à família, além de criar programas de intercâmbio entre unidades para que os profissionais conheçam diferentes operações e culturas locais. Políticas claras de incentivo, aliadas a suporte psicológico e social, são fundamentais para garantir uma adaptação mais tranquila ao novo contexto.

Além disso, para que a mobilidade seja realmente atrativa e sustentável, as empresas precisam oferecer benefícios competitivos que reduzam as barreiras à mudança e minimizem o turnover. Isso passa por pacotes de remuneração diferenciados, considerando o custo de vida e os desafios específicos de cada localidade, bem como auxílio-moradia e apoio à educação.

APRESENTAÇÃO HISTÓRICA

Flor Ribeirinha leva siriri de MT para a Times Square, em Nova York

Embora já tenha se apresentado em diversas partes do planeta, é a primeira vez do grupo em solo nova-iorquino

DA REDAÇÃO

O grupo de siriri Flor Ribeirinha, um dos maiores representantes da cultura mato-grossense, encantou o público com uma série de apresentações na Times Square, em Nova York. Em meio aos gigantes telões da via, imagens do grupo foram exibidas enquanto os dançarinos performavam a dança tradicional de Mato Grosso.

Embora já tenha se apresentado em diversas partes do planeta, é a primeira vez do grupo em solo nova-iorquino. Há meses, eles fizeram uma turnê pela França, onde apresentaram um repertório novo de danças.

A apresentação faz parte da exposição itinerante que levou a cultura,

gastronomia e as belezas naturais do Pantanal Mato-grossense. Além da projeção na avenida mais famosa do mundo, o grupo de São Gonçalo Beira Rio também se apresentou no Chelsea Arts District, um dos mais prestigiados polos culturais da cidade norte-americana.

Com figurinos coloridos e coreografias vibrantes, o Flor Ribeirinha levou ao público internacional um pouco da alegria, da música e das tradições regionais. De acordo com o grupo, o convite para participar da ação internacional representa o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo de mais de duas décadas,



Além da projeção na avenida mais famosa do mundo, o grupo de São Gonçalo Beira Rio também se apresentou no Chelsea Arts District

VÁRZEA GRANDE

População terá voz ativa no processo de concessão do DAE, garante prefeita

De acordo com a prefeita, enquanto o processo de concessão não for finalizado, a prefeitura continuará investindo diretamente no DAE

DA REDAÇÃO

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), reafirmou o compromisso da sua gestão com a transparência e a participação popular no processo que definirá o futuro do Departamento de Água e Esgoto (DAE).

No início de dezembro, o Município dará início a uma série de reuniões comunitárias, que integram o Plano de Mobilização Social previsto no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), revisitado há cinco

anos, e que marca a primeira etapa da modelagem da concessão pública dos serviços de água e esgoto.

A mobilização servirá para ouvir os moradores buscando anseios, necessidades, para auxiliar a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), contratada pela Prefeitura para desenvolver estudos técnicos e auxiliar na definição do modelo mais eficiente de concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

“Faremos o plano de mobilização social, com reuniões em escolas de cada bairro, para que a população possa participar, falar e também conhecer o que a Fipe tem a apresentar. Serão cerca de cinco encontros e conto com a participação maciça da população para discutir as melhorias de cada região e contribuir para a solução definitiva desse problema de mais de 40 anos”, destacou a prefeita.

O contrato com a Fipe prevê que a instituição conduza um estudo deta-

lhado sobre o modelo mais eficiente de concessão para o sistema de abastecimento e esgotamento sanitário de Várzea Grande. O estudo de viabilidade do DAE será dividido em três fases: levantamento técnico, audiências públicas e leilão.

De acordo com a prefeita, enquanto o processo de concessão não for finalizado, a prefeitura continuará investindo diretamente no DAE, sob a coordenação dela e do vice-prefeito Tião da Zaeli (PL).

Detecção precoce aumenta chance de cura e de melhor qualidade de vida

Especialista alerta para a importância dos exames anuais e quebra de tabus durante o Novembro Azul

REDAÇÃO

Foto Divulgação

Aos 82 anos, José Santos de Almeida comemora o diagnóstico médico: remissão do câncer de próstata, após cinco anos de tratamento. Quando descobriu a doença, o aposentado já fazia acompanhamento anual com urologista e foi em uma das consultas que descobriu três nódulos. “Já me consultava há 13 anos e quando o médico realizou o exame de toque e senti dor pela primeira vez, percebi que isso não era comum e que havia algo errado”, explica.

José foi acompanhado por uma equipe multidisciplinar e retirou os nódulos por cirurgia. Hoje, passa maior parte do tempo cuidando de sua lanchonete e fazendo carpinagem, no interior do Estado. Sem câncer e com qualidade de vida. “Hoje, fico carpindo pra passar o tempo, me sinto muito bem e não tenho dor”, afirma.

A detecção precoce do câncer de próstata é fundamental para garantir maiores chances de cura e preservar a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com o oncologista clínico integrante do corpo clínico da Oncomed, Gabriel Zanardo, quando o diagnóstico é feito nas fases iniciais da doença, as chances de cura podem chegar a 99%.

“É difícil falar em 100% na medicina, mas quando diagnosticamos precocemente, a possibilidade de cura é muito próxima disso”, afirma o médico. “Além disso, o tratamento tende a ser menos mutilante e com melhores resultados funcionais.”

Segundo o especialista, identificar o câncer em estágios iniciais permite realizar cirurgias mais conservadoras ou optar por tratamentos menos invasivos que possibilitam preservar funções importantes, como a continência urinária e a potência sexual aspectos que têm grande impacto na qualidade de vida dos pacientes.

“A cura é essencial, mas ela não pode vir a qualquer custo. Não adianta ter um paciente curado se ele perde qualidade de vida ou deixa de ter uma vida social e sexual ativa”, ressalta.

EXAMES E FATORES DE RISCO

A recomendação é que homens com histórico familiar de câncer de próstata — especialmente pai ou irmãos diagnosticados antes dos 60 anos — iniciem os exames preventivos aos 45 anos. Para os demais, a orientação é começar o acompanhamento a partir dos 50 anos, com consultas anuais ao urologista.



O câncer de próstata é considerado uma doença da terceira idade, com maior incidência após os 65 anos. Mesmo assim, o médico destaca que os homens devem procurar o urologista desde o início da vida sexual, já que outras condições também podem afetar a saúde masculina.

Na maioria dos casos, o câncer de próstata é assintomático em suas fases iniciais. Por isso, o médico reforça a importância dos exames mesmo na ausência de sintomas. “Quando a doença apresenta sinais, geralmente já se encontra em estágio mais avançado”, explica.

Os sintomas mais comuns, como dificuldade para urinar, jato urinário fraco e aumento da frequência urinária, muitas vezes se confundem com os de uma condição benigna conhecida como hiperplasia prostática. “Esses sintomas fa-

zem parte do envelhecimento masculino, mas precisam ser investigados. A maioria dos casos não é câncer, mas é essencial confirmar o diagnóstico o quanto antes”, explica o oncologista.

TABUS E CONSCIENTIZAÇÃO

Apesar dos avanços nas campanhas de conscientização, o médico reconhece que ainda há resistência por parte dos homens em buscar atendimento médico. Segundo ele, o preconceito e o medo são os principais obstáculos.

“Muitos ainda acreditam que procurar o médico ou fazer exames como o toque retal fere a masculinidade, o que é um mito”, afirma. “O toque é um exame simples, rápido e barato, que ajuda a detectar mais de 80% dos casos de câncer de próstata quando feito junto com o PSA.”

O especialista reforça a importância da Campanha Novembro Azul, que busca estimular a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, além de promover uma mudança cultural sobre o cuidado com a saúde masculina. “O homem precisa entender que cuidar da saúde não é sinal de fraqueza, mas de responsabilidade. O diagnóstico precoce salva vidas e preserva a qualidade de vida”, conclui.

Para José é preciso abandonar o preconceito, já que foi graças ao diagnóstico precoce que conseguiu a remissão. “A mensagem que eu deixo é de otimismo e de cuidar da própria saúde. Deixar o preconceito de lado porque um exame não vai nos deixar menos homem. Muito importante fazer esse acompanhamento porque o câncer não brinca em serviço”, afirma

EM MENOS DE 5 ANOS

Casos de violência contra menores cresceram 33,59% em Mato Grosso

Apesar dos avanços legislativos e das políticas voltadas à infância e à adolescência, os números mostram que a situação ainda é alarmante

Elloise Guedes

Foto Divulgação

Em Mato Grosso, entre 2020 e 2024, foram registradas mais de 46,3 mil ocorrências policiais envolvendo vítimas menores de 18 anos, segundo dados da Secretaria Estadual de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT).

Apesar dos avanços legislativos e das políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, os números mostram que a situação ainda é alarmante em Mato Grosso. Entre 2020 e 2024, o registro de ocorrências envolvendo menores de idade aumentou de 7.930 para 10.594 casos, um crescimento de 33,59% quando comparado os números registrados nesse período.

Além dos dados, especialistas alertam para sinais silenciosos que muitas vezes passam despercebidos dentro de casa e nas escolas. Esse cenário evidencia que, mesmo com leis e programas de proteção em vigor, muitas crianças e adolescentes ainda permanecem vulneráveis à violência, ao abuso e à negligência.

A persistência desses casos revela desafios estruturais que precisam ser superados para garantir segurança, acolhimento e o pleno exercício dos direitos de todos. As estatísticas englobam diferentes tipos de crimes: desde agressões físicas e ameaças até casos de abuso sexual e abandono.

No Brasil existe uma lei voltada a proteção das crianças e adolescentes. A Lei Henry Borel, que cria mecanismos para prevenir e combater a violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes no Brasil. Ela classifica o assassinato de menores de 14 anos como crime hediondo e estabelece medidas protetivas específicas, como o afastamento do agressor e o acompanhamento de assistentes sociais.

No Congresso Nacional, o texto foi batizado de Lei Henry Borel, em referência ao menino de 4 anos morto em 2021 por hemorragia interna após espancamentos no apartamento em que morava com a mãe e o padrasto, no Rio de Janeiro.

A lei também abrange o dever de denunciar a violência a qualquer pessoa que tenha conhecimento dela ou a presencie, seja por meio do Disque 100 da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, ao conselho tutelar ou à autoridade policial.



Especialistas alertam para sinais silenciosos que muitas vezes passam despercebidos dentro de casa e nas escolas

Se não comunicar, poderá ser condenada a pena de detenção de seis meses a três anos, aumentada da metade, se dessa omissão resultar lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se resultar morte. Por outro lado, a lei exige medidas e ações para proteger e compensar a pessoa que denunciar esse tipo de crime.

Denuncie

197/181 - Polícia Civil

190 - Ciosp Polícia Militar

100 - Disque Direitos Humanos

AUMENTO DE CASOS

Sarampo em MT: especialista reforça importância da vacinação

Seis confirmações em Primavera do Leste ligam alerta para risco de contágio e reforçam a necessidade da imunização infantil

REDAÇÃO

O número de casos confirmados de sarampo em Primavera do Leste (MT) subiu para seis, segundo a Secretaria de Estado de Saúde. A atualização acende o alerta para a manutenção da cobertura vacinal, especialmente entre crianças. Desde o início de 2025, o estado registrou mais de 60 notificações suspeitas da doença, com casos descartados e outros ainda sob investigação.

O sarampo é uma doença infecciosa, aguda, grave e altamente contagiosa, causada por um vírus que se espalha pelo ar através da tosse, espirros e gotículas respiratórias. Pode provocar complicações sérias, como pneumonia, encefalite e até a morte, principalmente em crianças pequenas e pessoas não imunizadas.

De acordo com o professor do curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera, Paulo Eduardo Bastos Silva, a situação reforça a urgência da vacinação. “O sarampo é uma doença prevenível, e a imunização é a forma mais eficaz de interromper sua transmissão. O esquema vacinal deve ser iniciado aos 12 meses de idade, com reforço aos 15 meses por meio da vacina tríplice viral, oferecida gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde pelo SUS”, explica.

O docente lembra ainda que a queda na cobertura vacinal observada nos últimos anos cria um cenário favorável à reintrodução do vírus. “Basta uma brecha no esquema de imunização para que o sarampo volte a circular. Por isso, é fundamental que pais e responsáveis mantenham as vacinas das crianças em dia e também fiquem atentos às campanhas de reforço”, destaca.

As autoridades de saúde de Mato Grosso seguem realizando bloqueios vacinais e ações de mobilização nos municípios afetados, além de monitorar contatos próximos dos casos confirmados para conter a disseminação.

Foto Divulgação



Desde o início de 2025, o estado registrou mais de 60 notificações suspeitas da doença, com casos descartados e outros ainda sob investigação

SINTOMAS E ORIENTAÇÕES

O sarampo costuma se manifestar com febre alta, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza, conjuntivite e irritação nos olhos. O período de maior transmissibilidade dura cerca de cinco a seis dias após o início dos sintomas.

Pessoas com sinais suspeitos devem evitar contato com outras pessoas e procurar atendimento médico imediatamente, informando o histórico vacinal e possíveis exposições.

CENSO 2022

‘Maria’ e ‘José’ seguem entre os nomes mais comuns em Mato Grosso

Mesmo com a chegada de novas tendências, os clássicos resistem: há mais de 150 mil Marias e 72.554 José

REDAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na semana passada a nova edição do levantamento “Nomes no Brasil”, com dados atualizados do Censo Demográfico 2022, e o resultado mostra que Maria, José e Silva continuam no topo da lista de nomes e sobrenomes mais comuns em Mato Grosso.

Mesmo com a chegada de novas tendências, os clássicos resistem: há mais de 150 mil Marias. Em segundo lugar aparece o nome Ana (68.013 registros), seguido por Júlia (10.750), Amanda (9.776), Alice (9.110), Adriana (8.475), Márcia (8.475), Aline (8.179), Fernanda (7.919) e, em décimo lugar, Patrícia (7.888).

Já entre os nomes masculinos, “José” lidera o ranking, com 72.554 registros em Mato Grosso. Em segundo lugar aparece João (68.317 registros), seguido por Antônio (32.077), Pedro (28.016), Luiz (27.627), Lucas (24.986), Carlos (23.469), Paulo (22.502), Marcos (20.979) e, em décimo lugar, Gabriel (20.688).

Entre os sobrenomes, a liderança é ampla: Silva aparece em mais de 651 mil registros no estado, seguido por Santos (313 mil) e Oliveira (216 mil). No top 10 ainda estão Souza, Pereira, Ferreira, Rodrigues, Alves, Costa e Lima. O sobrenome Araújo, muito presente em famílias tradicionais do estado, ocupa o 15º lugar, com 52 mil registros.

Entre os nascidos nas últimas décadas, o contraste é ainda mais evidente. De 2020 a 2022, Gael, Davi, Miguel e Helena passaram a figurar entre os preferidos dos mato-grossenses, enquanto Sebastião e Antônia, nomes comuns entre pessoas com mais de 60 anos, registraram queda.



Maria, José e Silva continuam no topo da lista de nomes e sobrenomes mais comuns em Mato Grosso

No cenário nacional, o padrão se repete. Maria e José seguem como os nomes próprios mais frequentes do país, confirmando uma tradição que atravessa gerações. O Brasil tem 12,2 milhões de pessoas registradas como Maria e 5,1 milhões chamadas José. Entre os nomes femininos, Ana e Francisca também aparecem entre os mais usados, enquanto João, Antônio e Francisco se destacam entre os masculinos.

A novidade desta edição do Censo é a inclusão do levantamento de

sobrenomes, que mostra Silva na liderança absoluta em todo o país, presente na identificação de 16,76% dos brasileiros – cerca de 34 milhões de pessoas. Na sequência, aparecem Santos, Oliveira, Souza e Pereira, confirmando que os sobrenomes mais comuns em Mato Grosso também estão entre os preferidos em nível nacional.

FERRAMENTA INTERATIVA

O site Nomes no Brasil permite explorar os dados por estado, município, gênero, letra inicial e década de

nascimento, além de gerar rankings personalizados. Ao clicar em cada nome, o usuário pode ver o número total de pessoas registradas, um mapa com a concentração de registros e gráficos de evolução ao longo do tempo.

A primeira versão do projeto foi lançada em 2016, com base no Censo 2010, e se tornou um sucesso de público. Agora, o IBGE amplia o levantamento com informações sobre sobrenomes e uma interface mais detalhada.

Foto Divulgação

GASTO MÉDIO DE R\$ 675

Vendas da Black Friday devem movimentar R\$ 831 milhões em Mato Grosso

Com predominância feminina nas compras, moda e eletrônicos lideram o interesse dos consumidores na data

Da Redação

Foto Divulgação

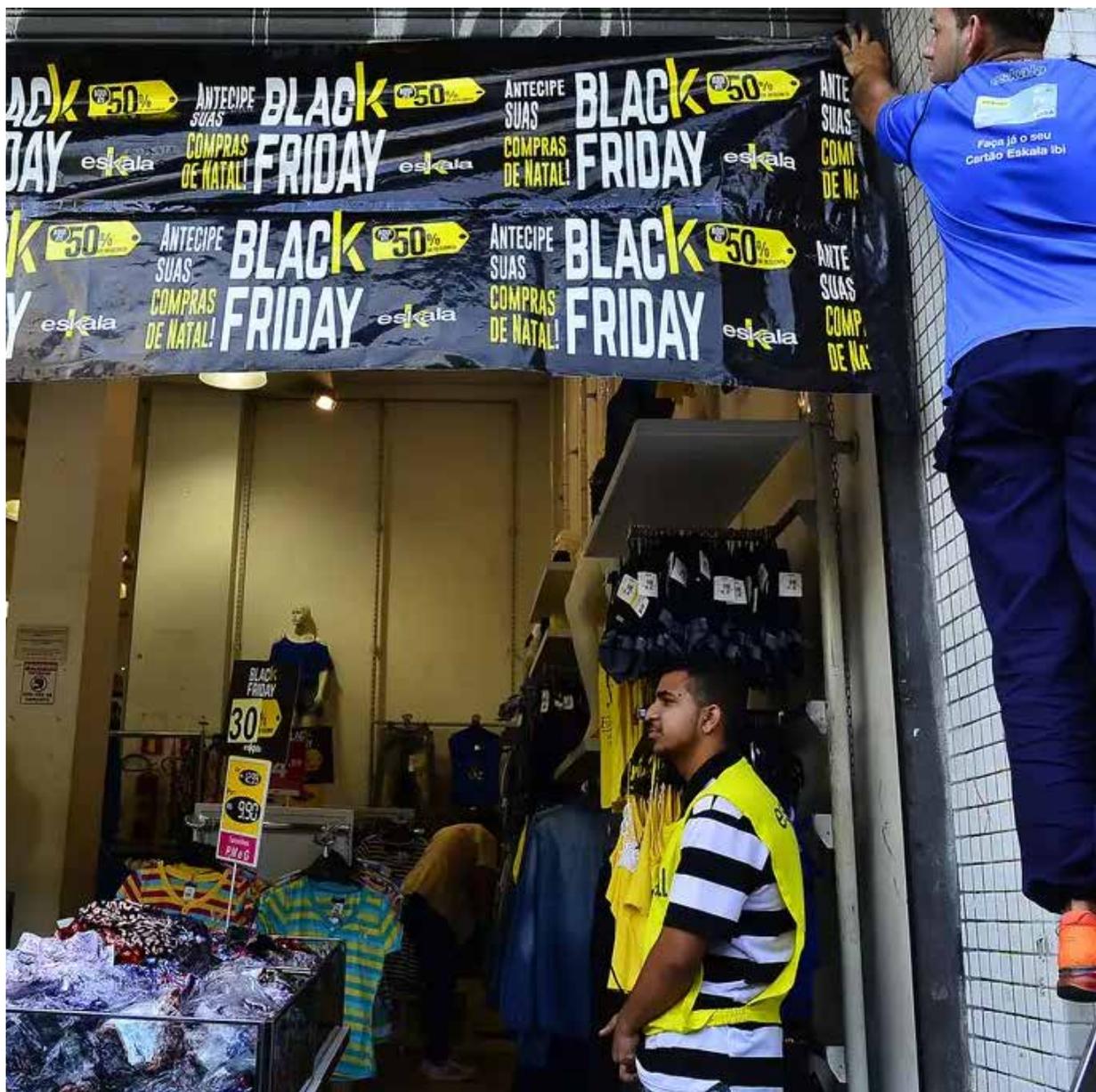
Os consumidores mato-grossenses estão mais cautelosos e estratégicos na hora de aproveitar as promoções da Black Friday, que ocorre no próximo dia 28 de novembro. De acordo com pesquisa do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT), 63% dos entrevistados afirmaram que pesquisam os produtos com antecedência antes de realizar suas compras. O levantamento também aponta que o ticket médio previsto por cliente é de R\$ 675, com uma movimentação financeira estimada em R\$ 831 milhões em todo o estado.

Os indicadores revelam um cenário de consumo aquecido, porém mais consciente e planejado. O gerente da Agência Sebrae Cuiabá, Júlio Prior, pontua que o consumidor moderno chega preparado, compara preços, busca transparência e quer sentir que está fazendo um bom negócio de verdade. “O desconto continua sendo o grande atrativo, mas só se sustenta quando vem aliado a uma boa experiência, confiança e ofertas bem direcionadas”. Ele ainda avalia que o físico segue importante, o online é inevitável e quem souber integrar os dois canais e comunicar com clareza vai sair na frente nesta edição.

O estudo indica que o público feminino deve ser o mais ativo nas compras da Black Friday, representando 62% dos consumidores. Entre as categorias mais desejadas, moda e vestuário lideram com 52% das intenções de compra, seguidas por eletrônicos (31%) e móveis e decoração (27%). Também aparecem com destaque os segmentos de beleza e cuidados pessoais (25%), alimentos e bebidas (9%), livros e mídias (7%) e brinquedos e jogos (6%).

Quando o assunto é onde e como comprar, o público mato-grossense também demonstra preferências bem definidas. Cerca de 47% dos consumidores pretendem realizar suas compras apenas em lojas físicas, enquanto 38% devem adotar um modelo combinado entre o presencial e o online, e 15% optam exclusivamente pelo ambiente virtual.

Para definir uma boa experiência de compra, os fatores mais valorizados são preço competitivo (69%), variedade de produtos (64%) e atendimento de qualidade (45%).



Para a Black Friday de 2025, mais da metade (51%) afirma preferir comprar em lojas que adotam políticas de sustentabilidade e responsabilidade social

Também se destacam a facilidade de navegação (30%), entrega rápida (28%) e política de devolução (14%). “Os dados mostram que teremos uma Black Friday aquecida, com um público interessado, mas muito mais exigente”, destaca Júlio Prior.

SUSTENTABILIDADE NO RADAR DOS CONSUMIDORES

A pesquisa também aponta que a preocupação com o consumo consciente vem ganhando força entre os mato-grossenses. Para a Black Friday de 2025, mais da metade (51%) afirma preferir comprar em lojas que adotam políticas de sustentabilidade e responsabilidade social. O estudo indica que produtos sustentáveis se tornaram um diferencial competitivo importante, especial-

mente nas categorias de moda (46%), eletrônicos (33%), móveis e decoração (32%) e beleza e cuidados pessoais (28%).

Além disso, o selo de compromisso sustentável eleva o interesse por itens de casa, beleza, eletrônicos e livros, consolidando a moda como o segmento mais forte entre os consumidores que valorizam práticas responsáveis.

Nutricionista revela 4 dicas para emagrecer rápido e sem sofrer

É só citar o processo de emagrecimento, que a maioria pensa que é uma meta dolorosa, com corte de diversos consumos de alimentos, não é mesmo? Aí é que se engana! Nesse sentido, a nutricionista e personal trainer Aline Becker revelou quatro dicas para emagrecer sem sofrer em entrevista exclusiva para o Sport Life.

1. Não fazer a última refeição muito tarde

“Quem come muito tarde da noite acaba atrapalhando a produção de melatonina, que é o principal hormônio do sono. Um sono insuficiente pode resultar em aumento da grelina, diminuição da leptina e o aumento também de endocanabinoides, que é aquele sistema da larica. Isso significa que a fome aumenta exponencialmente. No outro lado, você fica com mais vontade de carboidrato, muito mais vontade de doce e estimula muito os neurônios da fome”, alegou Aline.

2. Incluir proteínas em todas as refeições

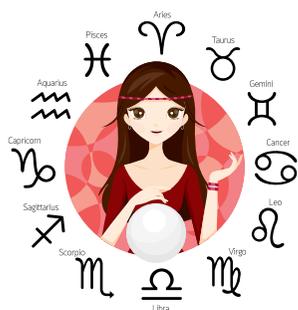
Vários estudos apontam que a proteína minimiza a vontade de doces e, também, aumenta a saciedade desde que esteja em todas as refeições. “A proteína tem um efeito termogênico maior. Isso significa que quando ingerimos proteína o nosso corpo gasta mais calorias tanto para degradar quanto para digerir aquelas proteínas. Repara cabelo, pele, unha, todos os tecidos do nosso corpo e ajuda também na construção de massa muscular”, detalhou a especialista.

3. Garantir o consumo de fibras e água

“A principal enzima responsável pela oxidação de gordura, que se chama AMPK (Proteína Quinase Ativada), só é ativada quando o intestino está saudável. O emagrecimento tem muita relação com o intestino saudável. Não adianta fazer uma dieta hipocalórica se o intestino não estiver funcionando bem. É necessário cuidar da saúde da microbiota intestinal para oxidar a gordura, para perder e queimar gordura. Isso não é só em relação à frequência. É também, mas vale a frequência da evacuação e o aspecto das fezes. Por isso, é muito importante olhar as fezes sempre que a gente evacua. Tem que sentir realmente 100% aquele esvaziamento. Isso significa que você precisa ir ao banheiro e sentir que eliminou tudo. Esse é um ótimo parâmetro”, explicou.

4. Praticar exercícios de força

A musculação e o funcional geram força e, inclusive, são válidos para a saúde e emagrecimento. “É sempre importante frisar que aquela pessoa que tem mais massa muscular, mais musculatura e musculatura mais resistida gasta mais calorias em repouso. Então, por isso é muito comum as pessoas que são definidas sentirem muito mais fome.



Escorpião - 21 outubro a 20 novembro

A Lua Nova em seu signo abre um ciclo de renascimento. É hora de assumir um novo posicionamento, deixando para trás versões que já não cabem. Você ganha força para se reinventar e plantar sementes alinhadas à sua essência atual. O que começa agora pode marcar um divisor de águas em sua vida.

ALIMENTANDO A ALMA

“Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”. **Mateus 11:28-30**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Devem ser respeitadas pelo motorista	↓	Estado de inconsciência profunda (Med.)	↓	"Curtindo a (?) Adoidado", filme	↓	Prêmio do segundo colocado	↓	Luz que acompanha o trovão
Seduzir; atrair	→	Sódio (símbolo)	↓					
Professora (inf.)								
	→		Reduzida a pó	→				
			Recipiente do boxe					
A letra sinuosa	→	Roberta (?), sambista	↓	De + aí (Gram.)	→			
Prorroga (a data)		Idade Média (abrev.)		Habitual; costumeiro				
	→			Endurecimento da pele do pé	→			
	→					A letra muda (?) então: ainda	→	A voz de tom áspero
Integrante de organização		Selo de qualidade total (sigla)		Cometer homicídio	→			
Presente da criança								
	→							
	→			Idioma comum no Oriente Médio		A minha pessoa	→	
Cada divisão do ciclo lunar	→					Órgão de proteção ao crédito	→	
Cédula de dinheiro						Rezar		
Tarefa do sentinela		Dígrafo de "mangue"						
	→					Vitamina da banana	→	A de Natal é enfeitada com bolas
						Não é? (pop.)		
Tecido enrolado na cabeça	→							
Elemento necessário à vida (símbolo)	→	Companhias (?), empresas de aviação	→					

BANCO 3/spc. 4/fase. 6/membro — vigiar 8/envolver.

10

Dorayaki (doce japonês)

Ingredientes

6 gemas de ovo 6 colheres de sopa de açúcar 1 colher de sopa de mel 2 colheres de sopa de óleo 2 copos de farinha de trigo 1 colher de sopa de fermento em pó 1 copo de leite 6 claras em neve

Modo de Preparo

1 Bata as gemas com o açúcar na batedeira. 2 Junte o mel e o óleo as gemas e o açúcar e bata por 5 minutos. 3 Sem bater, adicione aos poucos a farinha e o fermento, alternando com o leite, e misture até homogeneizar. Delicadamente, incorpore a clara em neve. 4 Em frigideira antiaderente, frite pequenas porções da massa (minipanquecas) até dourar de um lado e vire para dourar do outro (para o formato das fotos, utilizei forminha própria). 5 Deixe esfriar e recheie 2 a 2 com o creme. Sirva em temperatura ambiente.

sobe

A Prefeitura de Cuiabá assegurou a aprovação de um cofinanciamento estadual de mais de R\$ 5 milhões para a compra de equipamentos do Centro Médico Infantil Antony Gabriel de Souza Gomes de Moraes, que será o primeiro hospital totalmente pediátrico da cidade. A decisão foi tomada durante reunião da Comissão Intergestores Bipartite de Mato Grosso (CIB/MT), instância que promove a cooperação entre gestores estaduais e municipais para fortalecer a governança do SUS.

desce

Operação da Polícia Civil em Cuiabá apreende alimentos clandestinos e prende suspeito. Quatro depósitos foram alvos de uma operação em Cuiabá suspeitos de participar de um esquema de manipulação e venda de produtos alimentícios sem origem comprovada. A ação resultou na prisão de uma pessoa e na apreensão de itens como queijo, salame e presunto, que eram comercializados de forma irregular, representando risco à saúde pública.

Foto Divulgação



sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação



Primeira-dama Virgínia Mendes promove sonho do casamento gratuito para famílias cuiabanas

A iniciativa Casamento Abençoado 2025, idealizada pela primeira-dama do Estado, Virgínia Mendes, vai realizar o sonho de dezenas de casais cuiabanos em oficializar a união civil e religiosa sem custos. A ação, desenvolvida em parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Cuiabá, oferece gratuitamente toda a cerimônia, documentação e celebração no ginásio Aecim Tocantins, no dia 7 de dezembro.

Com inscrições abertas até 15 de novembro, o projeto já conta com 40 casais cadastrados e é voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A mobilização na capital tem o apoio da primeira-dama de Cuiabá, Samantha Iris, e da secretária municipal Héliida Vilela, que auxiliam na realização do evento idealizado por Virgínia Mendes.próxima da população.

Foto Divulgação



Carta de Cuiabá alerta para riscos da centralização tributária

Autoridades em Direito Tributário e Financeiro assinaram a Carta de Cuiabá, documento que alerta para os riscos da centralização do sistema tributário na União, o que pode enfraquecer a autonomia de estados e municípios.

Resultado do 8º Congresso Internacional de Direito Tributário e Financeiro, realizado pelo Tribunal de Justiça e pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso, o texto propõe ajustes na reforma tributária, especialmente na distribuição dos recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

A Carta sugere que a partilha leve em conta fatores econômicos, populacionais e logísticos dos estados produtores e exportadores, em modelo semelhante ao adotado pela Lei Kandir na compensação das perdas de exportações..